

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS – ARTES PLÁSTICAS

Disciplina: Arte da Pré-História à Idade Média		Ano:
Curso: Artes Visuais (Bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 1 ^a	CHA: 32 horas	Código:

EMENTA: Arte pré-história. Arte das civilizações antigas. Arte das civilizações orientais. Arte da antiguidade clássica greco-romana. Arte medieval: arte paleocristã e estilos bizantino, românico e gótico.

OBJETIVOS: Promover o conhecimento da arte como superestrutura cultural e reflexo da maneira de agir, pensar e sentir de cada povo nos diversos períodos de evolução histórica. Despertar a visão crítica do aluno por meio da história da arte dentro do processo dialético da evolução humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arte pré-histórica em geral, no Brasil e em Goiás. Diferenciação entre arte primitiva e pré-histórica e entre tradições e estilos regionais.
2. Civilizações antigas: Mesopotâmia e Egito. Arquitetura, escultura e pintura. Civilizações orientais: Índia, China, Japão e Mundo Islâmico. Arquitetura, escultura e pintura.
3. Arte da antiguidade clássica: Grécia e Roma. Periodização da arte grega: fases arcaica, clássica e helenística e respectivas manifestações na arquitetura, escultura e pintura. Roma imperial e republicana e a tradição helenística com inovações nos gêneros arquitetura, escultura e pintura.
4. Arte medieval: mundo ocidental versus mundo oriental. Teocentrismo medieval versus antropocentrismo clássico. Periodização da arte medieval: estilos bizantino, românico e gótico.

METODOLOGIA:

Estudo comparativo das artes e contrastivo dos períodos evolutivos. Aulas expositivas e estudo dirigido. Recursos didáticos: textos, diapositivos, audiovisuais, documentários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Contínua e a cada unidade do curso. Provas e/ou trabalhos escritos. Apresentação oral, individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

1. JANSON, J. W. *História geral da arte*. (vols. 1 e 2). Livraria e Editora Martins Fontes.
2. HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. (2 vols.). Editora Mestre Jou.
3. COL. *O mundo da arte*. Editora José Olímpio/Ed. Expressão e cultura.
4. COL. *História da arte*. (vols. 1 e 2). Universidade de Cambridge.
5. COL. *Como reconhecer a arte*. (mesopotâmica, egípcia, grega, romana, bizantina, românica, gótica, islâmica, chinesa, japonesa).

Disciplina: Arte Cultura Popular no Brasil		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Período: 1 ^a	CHA: 32 horas	Código:

EMENTA: Teorias Clássicas. O Popular e o Erudito. Folclore. Alta cultura, popular e de massa. Estudos clássico de etnografia. Arte e estilos étnicos. Teorias contemporâneas da arte e da cultura. Museologia e museografia da arte e da cultura popular.

OBJETIVOS: Conhecer as origens do conceito de arte popular, refletir sobre a característica da produção no Brasil, discutir as inter-relações entre cultura erudita, popular e de massa, refletir sobre a construção de nossa identidade cultural e sobre a importância de conhecermos o repertório do nosso patrimônio cultural. Co-relacionar as teorias atuais sobre cultura e arte e o tratamento dado as chamadas produções etnográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções sobre cultura

- 1- algumas definições
- 2- Visões sobre cultura: a)visão idealista
b)visão materialista
- 3- Tendências atuais sobre abordagem do termo
- 4- O papel dos meios de transmissão de cultura na construção da ordem social e cultural
- 5- Aculturação e outros processo de relações entre culturas diversas
- 6- Etnocentrismo (conceito, alguns aspectos)

2. Aspectos relacionados a questões como “identidade” e “diversidade”

- 1- Identidade/ identidade cultural
- 2- diversidade/ diversidade cultural
- 3- cultura híbrida/ multiculturalismo
- 4-O papel dos meios de informação numa formação multicultural

3. “Erudito” e “Popular”

- 1- algumas definições
- 2- cultura dominante?
- 3- conceitos herdados
- 4- estereótipos (pré-conceitos)
- 5- O papel da cultura de massa na divulgação deste estereótipos e pré-conceitos

4. Cultura de massa

- 1- conceitos
- 2- origem, efeitos, etc

5. A cultura de massa como polarizador da dualidade “erudito” e “popular”

6. Alta cultura, cultura popular, cultura de massa

- 1- mid cult
- 2- kitsch
- 3- estereótipos e mitos

7. Folclore

- algumas definições, características, conceitos

8. Folclore, Arte, Artesanato x identidade e/ou identificação cultural

9. Século XX, movimentos em prol de uma cultura “própria”

- 1- Semana de Arte Moderna (movimento antropofágico)
- 2- Tropicália
- 3- Movimento Mangue Beat

10. Estudos clássicos de etnografia

- 1- Arte e estilos étnicos
- 2- A presença das etnias nas chamadas “produções populares”
- 3- Etnografia contemporâneas da arte e da cultura
- 4- As “minorias” e sua produção artístico intelectual

11. Pop x popular x erudito

- relação aceitação e origem
- o papel dos sistemas sociais vigentes
- fenômenos da cultura de massa

12. Algumas manifestações de origem popular

- relações entre manifestações e a contemporaneidade
- possíveis leituras através do olhar de cada profissional (designers gráficos, designers de interiores e artistas plásticos)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1º bimestre

- 1 prova subjetiva (peso 5)
- 1 fichamento (peso 3)
- exercícios e participação em sala de aula (peso 2)

2º bimestre

- Produção de textos individuais (peso 4)
- 1 prova subjetiva (peso 5)
- exercícios e participação em sala de aula (peso 1)

BIBLIOGRAFIA:

1. BOSI, A. A DIALÉTICA DA COLONIZAÇÃO. São Paulo - SP - Cia das Letras. 1995.
2. BOSI, A. CULTURA BRASILEIRA-TEMAS E SITUAÇÕES. Ática. São Paulo - SP - 1987.
3. BRANDÃO, C.R. - *O QUE É FOLCLORE*. Ática - São Paulo - SP, 1988.
3. CHAUI, M. CONFORMISMO E RESISTÊNCIA. São Paulo - SP. Brasiliense. 1989.
4. Da MATA, R. O QUE FAZ O BRASIL BRASIL. Rio de Janeiro - RJ - Rocco, 1997.
5. FERNANDES, F. O FOLCLORE EM QUESTÃO. São Paulo - SP. Musitec. 1989.
6. LOPES, R. (org.). ANTOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO. São Paulo: Feitura dos.

Disciplina: Desenho: Observação e Expressão		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado	Habilitação: Design de Interiores	
Período: 1º	CHA: 64 h	Código:

EMENTA:

Desenvolvimento do aparelho motor e da expressão criativa. Introdução dos elementos formais e sintáticos do desenho: ponto, linha, massa, textura, volume,, composição, valor tonal, cor, luz e sombra.

OBJETIVOS:

Possibilitar o aluno a conceituar e aprender na prática o desenho de observação e o desenho de memória.

Desenvolver os elementos do desenho e seus materiais: ponto, linha, forma, composição, proporção, massa, textura, volume, valor tonal, luz e sombra, cor.

Desenvolvimento da linguagem do desenho a partir da observação e objetos.

Percepção e distribuição dos elementos no espaço bidimensional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceituação e prática dos elementos da linguagem visual.

Análise da linha, da superfície e volume a partir de suas particularidades plásticas: Intensidade, espessura, tipologia, proporção, luminosidade, transparência.

Organização do campo gráfico: posição, escala, intervalo, enquadramento, agrupamento, figura-fundo.

Materiais e técnicas: utilização adequada dos materiais para devidos fins e resultados.

METODOLOGIA:

O desenvolvimento do curso se dá com a realização de propostas e exercícios de instrumentação e experimentação constantes do fazer artístico abordando questões plásticas do desenho.

Aulas expositivas (exposições teóricas através de projeções de slides, filmes e visitas a exposições e mostras artísticas).

Exercícios práticos de observação e representação gráfica, referindo-se ao seguinte repertório: desenho e observação de objetos e suas possibilidades de representação (naturalismo, expressionismo, idealismo).

Desenvolvimento sensorial através de exercícios de sensibilização e conhecimento do repertório gráfico individual.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Entendimento e execução dos exercícios propostos e entrega dos mesmos no prazo combinado.

Interesse e envolvimento nas aulas expositivas e pesquisas em grupo.

Formatar uma pasta dos trabalhos a serem entregues com identificação, memorial descritivo das propostas a serem aplicadas e os resultados obtidos.

Assiduidade.

Cuidado e limpeza dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA:

HAMISON, Hazel. Desenho e Pintura. Rio Grande do Sul – RS, Ed. EDELBRAS, 1994.

ARHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. S. Paulo SP. EDUSP, 1980.

HALLAWELL, Philip. À Mão Livre 1: a linguagem do desenho. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 14ª edição, 1994.

HSUAN-NA, T. Desenho e organização bi e tridimensional. Goiânia: UCG, 1997.

DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo – SP, ed. Scipione, 1994.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Disciplina: Desenho Técnico I		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 1 ^a	CHA: 32 horas	Código:

EMENTA: Abordagem teórica e exercícios de atelier sobre os fundamentos do desenho geométrico. Representação de concordâncias. Sistema de projeção. Representação de sólidos.

OBJETIVOS:

- Tornar o aluno apto quanto aos conhecimentos teóricos-práticos, das construções geométricas para a aplicação no desenho técnico.
- Desenvolver a memória visual e a capacidade de abstração, raciocínio espacial e criatividade.
- Aprender uma metodologia de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Instrumental básico: relação, descrição, preparação e cuidados.
2. Construções geométricas fundamentais: perpendicular, paralelas, mediatriz, divisão de segmentos, ângulos e bissetriz.
3. Construções geométricas de figuras planas: triângulos, quadriláteros, circunferências, divisão da circunferência.
4. Concordância: traçado de retas e curvas concordantes, arcos concordantes entre si e ovais.
5. introdução a geometria descritiva: sistema mongeano, representação do ponto, reta, plano.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizados no final do desenvolvimento de cada tópico, através de trabalhos elaborados em sala e fora dela, e testes. Levando em consideração além do nível de conhecimento e assimilação dos conteúdos abordados, a criatividade, apresentação e participação.

BIBLIOGRAFIA:

1. MARMO, Carlos. *Desenho Geométrico*. São Paulo: Editora Nobel, s/d.
2. CARVALHO, Benjamim de A. *Desenho Geométrico*. Rio de Janeiro: Ed. Livro Técnico S. A., 1992.
3. GIONGO, Afonso. *Desenho Geométrico*. São Paulo: Editora Nobel, 1979.

4. JOTA, José Carlos Putnoki. *Elementos de Geometria de Desenho Geométrico*. Vol. 1, São Paulo: Ed. Scipione, 1989.
5. MONTENEGRO, Gildo A. *Geometria Descritiva*. Ed. Edgard Blucher Ltda.
6. PRÍNCIPE JR., Alfredo dos Reis. *Noções de Geometria Descritiva*. São Paulo: Nobel, 1972.
7. MICELI, Maria Teresa. et al. *Desenho Técnico Básico*, Rio de Janeiro: Ed. Ao livro técnico, 2001.

Disciplina: Introdução à linguagem Tridimensional		Ano:
Curso: Artes Visuais	Ano:	
Período: 1º	CHA: 64 horas	CHS: 4 horas
Professor: Simone Marçal		

EMENTA:Elementos formais da tridimensionalidade: ponto, linha, plano, massa, composição, volume, forma, peso, equilíbrio, ritmo, movimento, simetria e assimetria. Semântica dos materiais: cor, textura, resistência e rigidez.

OBJETIVOS:

Identificar e conhecer os conceitos e características próprias da linguagem tridimensional.
 Exercitar a construção de objetos e esculturas para o desenvolvimento de projetos artísticos e áreas afins.
 Desenvolver o domínio da espacialidade através de uma experimentação teórico-prático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Breve histórico da linguagem tridimensional e a importância dos elementos plásticos como meio de expressão.
 Desenvolver a criatividade a partir da manipulação dos objetos, reconhecimento e modificação da forma, envolvendo o aluno para uma percepção e crescimento individual.
 Estudos dos elementos na tridimensionalidade:
 Elementos conceituais: ponto, linha, plano, volume.
 Elementos visuais: formato, tamanho, cor, textura.
 Elementos de relação: posição, espaço, gravidade, direção.
 Utilização dos elementos na construção.
 Técnicas e processos Escultórico – materiais: papel, papelão, acetato, plástico, arame, madeira, argila.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas e práticas de modelagem, escultura, construção e objetos.
Apresentação de imagens e análise das mesmas através de recursos audiovisuais.
Visitas a exposições e ateliês seguido de um relatório e trabalhos de pesquisas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação e assiduidade em sala de aula.
Leitura e discussão dos textos.
Elaboração e execução de projeto individual ou em grupo, em qualquer técnica artística.
Apresentação constante do desenvolvimento do projeto.
Pontualidade e coerência na apresentação dos trabalhos práticos e teóricos na data marcada.
Obs: atrasos implicam em redução automática da nota.

BIBLIOGRAFIA:

ARHEIN, Rudolf. *Arte e percepção Visual*. Editorial Universitária. Buenos Aires, 1982.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2ª ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MIDGLEY, Barry. *Guia Completa de Escultura, Modelado y Ceramica; Tecnicas y Materiales*. Madri: Hermann Blume Ediciones, 1983.

TUCKER, William. *A linguagem da Escultura*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

WONG, W. *Princípios de Forma e Desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Coleção Artes e Ofícios. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

HSUAN-NA, Tai. *Desenho e Organização Bi e Tridimensional da Forma*. Goiânia: UCG, 1997.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

Disciplina: Poéticas Visuais Contemporâneas		Ano:
Curso: Tronco Comum		
Semestre: 1º	CHA: 32	CHS: 02
Prof. Responsável: Paulo Veiga		

EMENTA:

O objeto de arte como objeto poético. A obra de arte contemporânea: Análise e experimentação. Poéticas do espaço, dos materiais e dos procedimentos na produção de arte atual. Poéticas dos meios. As linguagens da arte Contemporânea. As tecnologias e as novas possibilidades de aportes poéticos.

OBJETIVOS: Dotar o aluno em início de curso de familiaridade com as imagens e os discursos da arte contemporânea. Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético. Proporcionar ao aluno instrumentos para que ele possa analisar a obra de arte contemporânea como objeto poético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo 1- Introdução. Apresentação do plano de curso e seus conteúdos.
Módulo 2- Arte como proposição poética. Renascimento, Barroco, Arte moderna, Arte contemporânea.
Módulo 3- Arte Contemporânea (histórico). Marcel Duchamp.Dadaísmo.Décadas de 60 e 70.
Módulo 4- Linguagens da Arte Contemporânea: Pintura.
Módulo 5- Linguagens da Arte Contemporânea: Objeto e Escultura.
Módulo 6- Linguagens da Arte Contemporânea: Instalação.
Módulo 7- Linguagens da Arte Contemporânea: Performance e Interferência nas paisagens e circuitos.
Módulo 8- Linguagens da Arte Contemporânea: Fotografia e Vídeo.
Módulo 9- Linguagens da Arte Contemporânea: Multimeios e novas tecnologias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Será feita uma única avaliação. Os alunos devem montar no decorrer do curso uma pasta tipo “clipping”, 20 páginas, com matérias de jornais e revistas (inclusive On-line) sobre arte contemporânea. Os textos devem estar grifados em suas partes mais importantes. A nota (0 a 10) será dada pela pertinência e variedade do material apresentado.

BIBLIOGRAFIA:

DOMINGUES, Diana. A Arte No Século XXI.S. Paulo. Unesp.
CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. S. Paulo. Ed. Lemos.
GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. S. Paulo. Ed. Perspectiva.
HEARTNEY, E. Pós-Modernismo. S. Paulo. Cosac & Nayfi.
HONNEF, Klaus. Arte Contemporânea. Taschen.
ICI. Porque Duchamp? ICI. S. Paulo.
OLIVEIRA, Nicolas de. Installation Art. Londres. Thames & Hudson.
STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro. Ed. J.Zahar.

* Uma bibliografia complementar extraída da internet, de catálogos e periódicos que serão lançados no decorrer do semestre, completam nossos textos de referência.

Disciplina: Arte do Renascimento ao Neoclassicismo		Ano:
Curso: Artes Visuais (Bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2ª	CHA: 32 horas	

EMENTA: Arte europeia dos séculos XV ao XVII: Renascimento, Maneirismo, Barroco e Neoclassicismo.

OBJETIVOS: Promover o conhecimento da arte como superestrutura cultural e reflexo da maneira de agir, pensar e sentir de cada povo nos diversos períodos de evolução histórica. Despertar a visão crítica do aluno por meio da história da arte dentro do processo dialético da evolução humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5. Renascimento (sécs. XV e XVI) e as duas tendências dominantes: do idealismo e do naturalismo. O humanismo renascentista como atualização do antropocentrismo clássico e como reação ao teocentrismo medieval. As inovações no campo das ciências e das artes como reflexos de evolução do pensamento artístico ocidental. Visão comparativa do clássico renascentista com o clássico antigo e contrastiva com a arte medieval. Análise de obras dos autores mais representativos nos gêneros arquitetura, escultura e pintura.
6. Maneirismo e Barroco (séc. XVIII). O maneirismo com movimento de transição entre o Renascimento e o Barroco. As inovações estéticas contra a tradição renascentista, que apontam para uma nova linguagem visual. O barroco como reflexo da ideologia católica e do movimento da Contra-Reforma surgido em combate à Reforma proposta por Lutero. Visão comparativa das estéticas maneirista e barroca em contraste com a estética renascentista. Análise de obras dos autores mais representativos, nos gêneros arquitetura, escultura e pintura.
7. Neoclassicismo (séc. XVIII) como atualização da tradição clássica em contraposição à linguagem retórica do barroco. O universalismo como utopia do mundo clássico perdido. Visão comparativa do neoclassicismo com o clássico antigo e renascentista e contrastiva com as propostas do barroco e do maneirismo. Análise de obras dos autores mais representativos nos gêneros arquitetura, escultura e pintura.

METODOLOGIA:

Estudo comparativo das artes e contrastivo dos períodos evolutivos. Aulas expositivas e estudo dirigido. Recursos didáticos: textos, diapositivos, audiovisuais, documentários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Contínua e a cada unidade do curso. Provas e/ou trabalhos escritos. Apresentação oral, individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

6. JANSON, J. W. *História geral da arte*. (vols. 2 e 3). Livraria e Editora Martins Fontes.
7. HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. (2 vols.). Editora Mestre Jou.
8. COL. *O mundo da arte*. Editora José Olímpio/Ed. Expressão e cultura.
9. COL. *História da arte*. (vols. 3, 4 e 5). Universidade de Cambridge.
10. COL. *Como reconhecer a arte*. (do renascimento, do barroco e rococó, e do neoclássico).

Disciplina: Desenho: Objetos e Paisagens		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2 ^a	CHA: 64 horas	Código:

EMENTA: A paisagem e o objeto como referência visual. Observação e síntese. O ponto de vista – o campo plástico e visual com recortes. Questões de perspectiva. O espaço – luz, sombra e cor.

OBJETIVOS:

- Levar o aluno a observar, perceber, sentir e registrar o universo das formas, proporcionando-lhe estímulos capazes de serem utilizados com veículos de representação gráfica e comunicação visual.
- Estimular a coordenação viso-motora, a memória visual e a capacidade de abstração e síntese.
- Adquirir noções básicas de composição, formulação de valores estéticos, perspectiva, luz/sombra e cores.
- Liberar a criatividade dos alunos, desenvolver o raciocínio espacial e a capacidade de representação das formas no espaço.
- Compreender os problemas relacionados com a linguagem de representação das formas, inerentes ao processo perceptivo, ante a execução de um trabalho.
- Desenvolver uma metodologia própria de trabalho.

METODOLOGIA

Ensino teórico e prático programado, além de atividades extra-classe. Aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de obras e manifestações artísticas. O desenho conjugado com a aplicação de várias técnicas. Visitas a exposições de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Observação e síntese

- 1.1. A coerência na percepção, na observação, no sentir e no registro das formas e estruturas no espaço exterior.
- 1.2. O ponto: representação, localização, densidade, equilíbrio, ritmo e atrações.
- 1.3. A linha: o contorno e suas funções; tipos; quantidade e qualidade; posições; a geração das formas.
- 1.4. A representação das formas, planos, espaços, vibrações óticas, direções visuais e sua relação com o espaço plástico.

UNIDADE 2 – Fatores organizadores da percepção visual.

- 2.1. Fatores psicológicos na percepção visual.
- 2.2. A forma no espaço plástico.
- 2.3. A luz e a sombra – valores tonais; o desenho.
- 2.4. A proporção áurea – divisão harmônica explorada no desenho.

UNIDADE 3 – A concepção do desenho.

- 3.1. Conceitos e análise do significado do desenho.
- 3.2. A idéia básica – o tema.
- 3.3. Esboços e estudos.
- 3.4. A construção.

UNIDADE 4 – Os princípios compositivos e a representação da forma no espaço plástico.

- 4.1. Os elementos de proporção, equilíbrio, ritmo e sua relação com o espaço plástico.
- 4.2. O centro de interesse e o destaque da forma na composição simétrica e assimétrica.
- 4.3. O ritmo, a cadencia e o movimento expressivo na composição.
- 4.4. A composição estruturada por superposição, justaposição e contraposição de formas.

UNIDADE 5 – A paisagem com referência visual.

- 5.1. Conceitos. Histórico. Análise esquemática dos elementos que estruturam a composição.
- 5.2. Enquadramento: a posição dos elementos que estruturam a composição no espaço plástico. Proporção: a relação entre as dimensões das formas desenhadas e seu suporte.
- 5.3. Questões de perspectiva. A realidade natural e estilizada das formas na composição. Recursos de interpretação. Procedimentos e representações.
- 5.4. O desenho das unidades visuais relacionadas e a dependência entre figura e fundo.

UNIDADE 6 – O objeto como referência visual.

- 6.1. As formas, as estruturas e os objetos.
- 6.2. Análise das estruturas de maior significado. Indução, dedução e síntese das dominantes formais.
- 6.3. Transposição gráfica. Desenho de observação. A descoberta da linguagem plástica.
- 6.4. Arte final.

UNIDADE 7 – A cor e os valores como contorno, massa e expressão.

- 7.1. As tonalidades da cor. O equilíbrio da cor com elemento fundamental da unidade e da harmonia.
- 7.2. O ritmo acentuado pela repetição da cor.
- 7.3. O centro de interesse intensificado pela cor.
- 7.4. A cor e as estruturas – organizações estéticas.

UNIDADE 8 – Técnicas e métodos explorados no desenho.

- 8.1. Explicação teórica sobre técnicas e métodos usados no desenho.
- 8.2. Aplicação e desenvolvimento dos métodos e técnicas expostos.
- 8.3. Visitas a exposições de arte para observação e análise.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Será constante e sistemática, realizando-se através de trabalhos práticos executados, e nível qualitativo de participação dos alunos em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA:

1. ARNHEIM, Rudolf. *Arte e Percepção Visual. Uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira, 1995.
2. BRONOWSKY, Jacob. *Arte e conhecimento. Ver, imaginar, criar*. Trad. Artur Lopes Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
3. BRUSATIN, Manino. *Historie dès couleurs*. Paris: Flammarion, 1986.
4. CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.
5. DANGER, Eric P. *A cor na comunicação*. São Paulo: Fórum Editora LTDA, s.d.
6. DONDIS, DONIS A. *La sintaxis de la imagen. Introducción al alfabeto visual*. Trad. Justo G. Beramedí. 6ª ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1985.
7. FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blücher / Modesto Farina, 1994.
8. FONTOURA, Ivens. *Decomposição da forma – Manipulação da forma com instrumento para criação*. Curitiba: Itaipu, 1982.
9. FRANCASTEL, Pierre. *A realidade figurativa*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
10. GOMES, Luiz Vidal Negreiros. *Desenhismo*. 2ª ed. Santa Maria: UFMS, 1996.
11. HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1993.
12. KOSSOVITCH, Leon. A emancipação da cor. In: NOVAES, Adauto. *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
13. LICHTENSTEIN, Jaqueline. *A cor eloqüente*. São Paulo: Siciliano, 1994.
14. MASSIRONI, Manfredo. *Ver pelo desenho. Aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos*. Trad. Cidália de Brito. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
15. MONDRIAN, Piet. *Realité naturelle et réalité abstraite*. Barcelona: Barral, 1973.
16. MORRIS, Charles. *Fundamentos de la teoria de los signos*. Trad. Rafael Grasa. Barcelona: Paidós, 1985.
17. MUNARI, Bruno. *Artista e designer*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
18. _____. *Design e comunicação visual*. Trad. Daniel Santana. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, s.d.
19. PEDROSA, Israel. *Da cor a cor inexistente*. Brasília - DF. Editora FUNAME. 1980.
20. OSTROWER, Fayga. *Acasos da criação artística*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
21. _____. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991.

Disciplina: Desenho Técnico II		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2 ^a	CHA: 32 horas	Código:

EMENTA: Abordagem teórica e exercícios de atelier sobre desenho projetivo. Deformação de figuras. Introdução ao desenho técnico. Conhecimento e domínio do instrumental de desenho.

OBJETIVOS:

- Tornar o aluno apto quanto aos conhecimentos teóricos-práticos, necessários à leitura, interpretação e execução das projeções de formas geométricas.
- Desenvolver a aptidão para comunicação em diferentes aspectos, a memória visual e a criatividade.
- Desenvolver uma metodologia de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6. Caligrafia técnica e exercícios de instrumentalização.
7. Projeções ortogonais: vistas ortográficas.
8. Escala.
9. Nomenclatura e convenções das linhas.
10. Dimensionamento.
11. Cortes.
12. Perspectiva axonométrica: traçado de perspectiva isométrica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizados no final do desenvolvimento de cada tópico, através de trabalhos elaborados em sala e fora dela, e testes. Levando em consideração além do nível de conhecimento e assimilação dos conteúdos abordados, a criatividade, apresentação e participação.

BIBLIOGRAFIA:

8. PEREIRA, Aldemar. *Desenho Técnico Básico*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1990.
9. HOELSCHER, Randolper P. et al. *Expressão Gráfica do Desenho Técnico*. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1978.
10. FRENCH, Thomas E. *Desenho Técnico*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1975.
11. ESTEPHANIO, Carlos. *Desenho Técnico Básico*. Rio de Janeiro: Ed. do Livro Técnico S. A., s/d.
12. PENTEADO, José Arruda. *Curso de Desenho*. São Paulo: Senac, 1996.
13. SPECK, Henderson José et al. *Manual Básico de Desenho Técnico*. Florianópolis:

Ed. da UFSC. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT – Normas do Desenho Técnico

(NBR – 10067, NBR 10068, NBR – 10582, NBR – 10126, NBR – 12298, NBR – 8403, NBR – 8402, NBR – 8196, NBR – 13142)

Disciplina: Estética Visual		Ano:
Curso: Bacharelado em Artes Visuais	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2006/2	CHA: 32	Código:

EMENTA:

Conceitos e categorias da estética e da história da arte e a compreensão da produção artística em diferentes períodos históricos. Arte mimética e ideal de beleza. Autonomia e experiência estética. O processo de ruptura nas artes. Tradição e inovação; modernidade e vanguarda. Modernidade e pós-moderno.

OBJETIVOS:

- Investigar, de maneira introdutória, a Estética como experiência sensorial e psíquica, como ramo da Filosofia, e como parte da experiência artística.
- Estudar o pensamento estético em diferentes épocas da civilização ocidental, através de textos de autores destas épocas.
- Verificar a resposta e a contribuição dos artistas às especulações estéticas de seu tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1: Apresentação do programa da disciplina.
Aula 2: Introdução à Estética: Primeiros problemas.
Aula 3: Estética Clássica: Platão (A República, Livro X).
Aula 4: Estética Clássica: Platão (Conclusão), Aristóteles (Arte Poética).
Aula 5: Estética Clássica: Aristóteles (Conclusão).
Aula 6: Estética Clássica: Audiovisual – arte grega e romana.
Aula 7: Prova.
Aula 8: Estética Clássica Renascentista: Introdução.
Aula 9: Estética Clássica Renascentista: L. B. Alberti (Da Pintura).
Aula 10: Estética Clássica Renascentista: L. B. Alberti (Conclusão).
Aula 11: Audiovisual: Arte do Renascimento Italiano.
Aula 12: Estética Moderna: C. Baudelaire (O Pintor da Vida Moderna).
Aula 13: Estética Moderna: Audiovisual – Pintura francesa do séc. XIX.
Aula 14: Estética Moderna: W. Benjamin (A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica).
Aula 15: Audiovisual: Arte moderna – séc. XX.
Aula 16: Prova.

METODOLOGIA:

As aulas serão ministradas com explicações e leituras coletivas dos textos. As aulas audiovisuais serão ministradas com projeção de slides e palestras.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

As avaliações serão feitas através de duas provas, com exame de textos. O critério de correção será o de pertinência das respostas do aluno aos conteúdos dos textos.

BIBLIOGRAFIA:

PLATÃO. A República. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2006.
ARISTÓTELES. Arte Poética. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
ALBERTI, L. B. Da Pintura. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.
BAUDELAIRE, C. O Pintor da Vida Moderna. In Obra Estética. Petrópolis: Vozes, 1998.
BENJAMIN, W. A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica. In Obras Escolhidas, vol. 3. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Disciplina: Formas Expressivas do Tridimensional		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2ª	CHA: 64 horas	Código:

EMENTA: Técnicas e processos da construção: modelagem, construção e montagem. Formas orgânicas e inorgânicas.

OBJETIVOS:

- Identificar e experimentar técnicas e materiais expressivos.
- Perceber o espaço tridimensional como linguagem expressiva.
- Desenvolver uma forma de linguagem pessoa através do tridimensional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

13. Técnicas e processos: convencionais; argila; papelagem; concreto.
14. Elaboração de projetos e realização dos mesmos no tridimensional.
15. Métodos de construção em argila (placas, tiras, prensado, por colada, devastado).
16. Confecção de moldes em gesso (forma aberta e fechada).
17. Técnicas de acabamento.
18. Estruturas em metal.
19. Técnicas e processos de construção, tridimensionais com materiais não convencionais.
20. Pesquisa de interferências em espaços físicos urbanos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Através da elaboração e execução de projetos.
- Participação em sala de aula.
- Assiduidade.
- Pesquisas e trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA:

1. ARNHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual*. Editorial Universitária. Buenos Aires. 1982.
2. ARNHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual*. 8ª. edição. L. Pioneira São Paulo. 1994.
1. CHAVARRIA, Joaquim. *Cerâmica*. Lisboa: Editorial Estampa. 1997
3. KANDINSKY, Wassily. *O espiritual da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1990, Ômega. 1981.
4. MIDGLEY, Barry. *Guia Completo de escultura, modelado y cerâmica; técnicas e materiais*. Barcelona: Herman Blune, 1982.
6. TUCKER, William. *A Linguagem da Escultura*. São Paulo-SP: Cosac & Naify, 1999..
5. VIGUÉ, Jordi. *A cerâmica*. Lisboa: Editoria Estampa. 1997
6. WONG, W. *Princípios da forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes. 1996

Disciplina: Introdução ao Trabalho de Investigação		Ano:
Curso: Artes Visuais	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 2º	CHA: 32 h	Código:

EMENTA:

Distinção e complementaridade entre senso comum e ciência. Subjetividade e objetividade no processo de produção de conhecimento. Concepções e conceitos da ciência moderna e contemporânea. Pesquisa e ética profissional.

OBJETIVOS:

- Apresentar noções básicas sobre ciência, verdade e conhecimento versus senso comum e alguns pressupostos científicos e sociais que constituem os principais discursos científicos nas ciências humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ciências na modernidade, para quê?
2. Ciência e relevância social
3. Pressupostos e paradigmas científicos
4. A crise da representação nas ciências humanas
5. Relação sujeito-objeto na pesquisa científica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Apresentação e participação nos seminários, resenhas de textos, avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA:

BOUDON, Raymond. *Os métodos em sociologia*. São Paulo: Ática, 1989.

COHN, Gabriel. (org.) *Weber: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1991.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991. 3ª. Ed.

KUHN, Thomas. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1995. 3ª. edição, 2ª. Tiragem.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: Ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

ORTIZ, Renato. (org.) *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1994. 2ª. Ed.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Disciplina: Semioses Visuais		Ano:
Curso: Artes Visuais	Habilitação: Tronco Comum	
Semestre: 3º	CHA: 32 h	Código:

EMENTA:

Fundamentos teórico-conceituais dos processos de representação e significação das imagens visuais. Abordagens da percepção visual. Análise e compreensão do processo de comunicação visual. Estudo de estruturas da comunicação visual. Estudo de estruturas da comunicação visual que privilegiam o uso de imagens ou imagens e textos.

OBJETIVOS:

- Apresentar os conceitos básicos da semiologia, possibilitando ao aluno desenvolver uma análise do signo visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. A semiologia e o seu modelo lingüístico
 - a) Paradigma e sintagma
 - b) Saussure e os conceitos de signo, significante e significado
 - c) Hyelmslev e os conceitos de plano de expressão e plano de conteúdo
 - d) Denotação e conotação

- II. A semiótica peirceana
 - a) Conceito de signo
 - b) Intérprete e interpretante
 - c) Divisão dos signos: ícone, índice e símbolo]
 - d) Categoria dos signos: primeiridade, secundidade, terceiridade

- III. A dimensão política do signo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Apresentação e participação nos seminários, resenhas de textos, avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA:

Joly, M. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papyrus, 1996.

Netto, J. Teixeira Coelho. **Semiótica, informação e comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Nöth, W. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.

Niemeyer, L. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

Berger, J. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Disciplina: Arte Moderna do Romantismo ao Impressionismo		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado	Habilitação:	
Semestre:	CHA:	Código:

EMENTA:

Clássico e romântico na arte européia. Neoclassicismo e Romantismo. Pintura paisagística: pitoresco e sublime. Arquitetura e escultura nos séculos XVIII e XIX europeus. Impressionismo e pós-impressionismo.

OBJETIVOS:

Introduzir uma compreensão crítica da produção plástica da arte moderna desde o romantismo até a *art nouveau*, na perspectiva das rupturas e transformações promovidas pelos movimentos artísticos desse período.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Arte moderna
 - 1.1. Poéticas modernas
 - 1.1.1. Neoclassicismo
 - 1.1.2. Romantismo
 - 1.2. Realismo
 - 1.3. Impressionismo
 - 1.4. Pós-Impressionismo
2. Simbolismo
3. Art Nouveau

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação escrita; seminários; Sínteses de textos

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- CHIPP, H.B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
- FRANCASTEL, Pierre. *Pintura e sociedade*. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
- FRASCINA, Francis [et alii]. *Modernidade e modernismo: pintura francesa no século XIX*. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.
- FRIEDLAENDER, Walter. *De David a Delacroix*. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.
- GOMBRICH, Ernst. *A história da arte*. 4ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- GREENBERG, Clement. *Arte e cultura*. São Paulo, Ática, 1996.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
REWALD, John. *História do impressionismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna: séculos XIX e XX*. São Paulo, Edusp, 1996.
THOMSON, Belinda. *Pós-impressionismo*. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

Obs.: bibliografia complementar será fornecida no decorrer do curso.

Disciplina: Desenho: Figura Humana		Ano:
Curso: Artes Visuais	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 3º	CHA: 64 h	Código:

EMENTA:

Desenvolvimento dos códigos e técnicas representacionais da figura humana. Volume e modulações gráficas. Proporção, movimento e expressão. Suportes e materiais.

OBJETIVOS:

Fornecer subsídios técnicos para a compreensão bidimensional da figura humana através do desenho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Representações gráficas da figura humana.
- Proporção.
- Aspectos anatômicos / simetria
- A geometria do corpo.
- Representação, figuração e abstração.
- Representação da figura humana e os códigos culturais.
- Espaços
- Luz e sombra
- Figuras em movimento.
- Peso e equilíbrio
- Cabeças mãos e pés.
- Clima e atmosfera.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração execução e apresentação de projetos.
- Pesquisas e trabalhos práticos – (portfólio).
- Assiduidade.

BIBLIOGRAFIA:
- Smith, Ray - Desenhando figuras
- Derdyk, Edith - O desenho da figura humana. São Paulo. Ed. Scipione
- Hamison, Hazel. Desenho e Pintura. RS. Edelbras. 1994
- Arheim, Rudolf. Arte e Percepção Visual. S. Paulo. Ed. Pioneira. 1995
- Fhillp Halluell. A Mão Livre. SP. Melhoramentos. 1994
- Franscaltel, Pierre. A realidade e o Figurativo SP. Perspectiva. 1988

Disciplina: Oficina Bidimensional – Gravura		Ano:
Curso:	Habilitação:	
Semestre:	CHA:	Código:

EMENTA: Processos de gravura, visão geral dos diversos procedimentos de gravura; experimentação dos diversos processos (monotipia, xilogravura, colagravura, ponta seca), com ênfase na gravura em metal; preparação do projeto, gravação da matriz, entintagem e impressão.

OBJETIVOS: Conhecimento da linguagem prática em relevo e entalhe, assim como dos instrumentos usados em todos os processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Monotipia como processo de criação artística, introdutório à gravura;
2. Conhecimento da xilogravura e linóleo e seus respectivos materiais.
3. Colagravura – confecção da matriz, impressão.
4. Gravura em metal (calcografia) – utilização da ponta seca sobre chapas de acetato ou alumínio, água-forte e água-tinta sobre cobre.
5. Manuseio de instrumentos e ferramentas, uso das tintas e

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Esforço, presença, qualidade, quantidade. Qualidade do trabalho aliada ao esforço despendido; quantidade, enquanto significa esforço, de gravuras realizadas; presença e participação em sala de aula. Leitura dos textos propostos. Aquisição de domínio das técnicas e da linguagens.

BIBLIOGRAFIA:

CAMARGO, Iberê. *A gravura*. Rio de Janeiro, Topal, 1975.

COSTELA, Antônio. *Xilogravura, Manual Prático*. Ed. Mantiqueira, Campos do Jordão, 1987.

COSTELA, Antônio. *Xilogravura, arte e técnica*. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão 1986.

FAJARDO, Elias. **SUSSEKIND**, Felipe. **VALE**, Márcio do. *Oficinas: gravura*. Rio de Janeiro, Ed. Senac Nacional, 1999.

Disciplina: Oficina Tridimensional: Escultura		Ano:
Curso: Artes Visuais - Bacharelado	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 3º	CHA: 64 h	Código:

EMENTA:

Técnicas de modelagem em argila: modelado com as mãos, com rolos, com lastra, com fôrmas, com molde de gesso. Técnicas de agregação e entalhe: secagem, acabamento, queima.

OBJETIVOS:

Introduzir ao aluno processos e técnicas de modelagem em argila e acabamento, utilização do gesso como molde,
Exploração do material e desenvolvimento de projeto artístico em linguagem contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aprimorar através do conhecimento teórico e prático as técnicas de modelagem em argila e seus instrumentais.
Ampliar o conceito espacial do aluno.

METODOLOGIA:

Acompanhamento da elaboração e execução do projeto individual em cerâmica.
Aulas teóricas e práticas de modelagem em argila.
Apresentação de imagens e análise as mesmas através de recursos audiovisuais.
Visitas a exposições e ateliês seguido de um relatório.
Trabalhos de pesquisas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação e assiduidade em sala de aula.
Leitura e discussão dos textos.
Apresentação constante do desenvolvimento do projeto.
Pontualidade e coerência na apresentação dos trabalhos práticos e teóricos na data marcada.
Obs.: atrasos implicam em redução automática da nota.

BIBLIOGRAFIA:

CANTON, Kátia. *Novíssima Arte Brasileira*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2000.

MIDGLEY, Barry. *Guia Completa de Escultura, Modelado y Ceramica; Tecnicas y Materiales*. Madri: Hermann Blume Ediciones, 1983.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da Escultura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TUCKER, William. *A linguagem da Escultura*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Coleção Artes e Ofícios. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

WTTIKOWER, Rudolf. *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 1991

Disciplina: Teoria da Arte e Imagem		Ano:
Curso: Artes Plásticas		
Semestre: 3	CHA: 32	CHS: 02

EMENTA: Cultura da imagem em concepções sobre a abordagem da imagem artística pela História da arte. Concepções de espaços da pintura. Concepções de espaços e linguagem da escultura.

OBJETIVOS: Introduzir abordagens das imagens artísticas por diferentes metodologias da História da arte. Enfocar sistemas visuais a partir de discussões sobre a arte moderna e contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Módulo 1 – Conceitos da imagem artística. A gênese da imagem.

Módulo 2 – literatura artística; Tratadística, Filosofia, Crítica e História da arte.

Módulo 3 – Metodologias da História da arte: Formalismo,

iconografia, Iconologia, Estruturalismo.

Módulo 4 – Visões da arte moderna : A expressão.

Módulo 5 – Arte contemporânea: Novas poéticas.

Módulo 6 – A poética da imagem: Um capítulo de

Bachelard sobre Bergson.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Serão realizadas duas provas escritas (0 a 10) mediante consulta aos textos aplicados.

BIBLIOGRAFIA: ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
BACHELARD, G. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
BATTCKOCK, Gregory. A Nova Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1975.
DEBRAY, Regis. Vida e Morte da Imagem. Petrópolis: Vozes, 1994.
HEARTNEY, Eleanor. Pós-Modernismo. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.
CONCCINITAS (vários autores). Vol.4, n. 4. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.

Disciplina: Arte Brasileira: Colônia e Império		Ano:
Curso:	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre:	CHA:	Código:

EMENTA:

Arte pré-colonial no Brasil. Arte colonial: arquitetura jesuítica, beneditina e franciscana. As imagens e as pinturas da arte barroca brasileira; Missão artística francesa; academia imperial de Belas Artes; Academicismo.

OBJETIVOS:

Levar o aluno a conceituar e distinguir as características das obras de arte brasileiras produzidas desde o período colonial até o século XIX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Arte Brasileira - Parte I

- Olhar para ver...
- História da arte torna-se uma ciência...
- Uma produção artística primordial...
- Produção artística de caráter coletivo...
- Colonizar, catequizar e construir...
- Uma arquitetura diversificada...
- Uma arquitetura exuberante...
- Uma arquitetura sóbria e monumental...
- O registro artístico de uma terra exótica...

2. Arte Brasileira - Parte II

- Fortificar é preciso...
- Arraiais à moda bandeirantista...
- O embrião do barroco mineiro...
- Uma arte barroca singular...
- Uma genialidade mestiça...
- Maneira usual de vivenciar a arte...
- Paira no ar um gosto francês...
- Oficialização do ensino e da arte acadêmica...

METODOLOGIA:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova escrita individual; Apresentação de comunicações; Trabalhos práticos (criatividade), Relatório de visitas às exposições, Participação em eventos artísticos.

BIBLIOGRAFIA:

1. AYALA, Waldir. DICIONÁRIO DE PINTORES BRASILEIROS. Ed. Da Universidade Federal do Paraná. 1973.
2. ÁVILA, Affonso. INICIAÇÃO AO BARROCO MINEIRO. São Paulo. Nobel. 1975
3. BARDI, P. M. HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA. São Paulo. Melhoramentos. 1975.
4. NOV AIS, Fernando. HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL. São Paulo. Cia das Letras. 1997.
5. TARASANTCHI, Ruth Sprung. Pintores Paisagistas. São Paulo: Edusp, 2002.
6. TELLES, Augusto Carlos da Silva. ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DO BRASIL. Rio de Janeiro. FENAME/DAC. 1975.
7. TIRAPELI, Percival. AS MAIS BELAS IGREJAS DO BRASIL. São Paulo: Metalivros, 2000.
8. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O ROCOCÓ RELIGIOSO NO BRASIL. São

Paulo: Cosac & Naify, 2003.
9. ZANINI, Walter. HISTÓRIA GERAL DA ARTE NO BRASIL. São Paulo. Instituto Walther Moreira Salles. 1983. Vol. 1 e 2.

Disciplina: Desenho: Processos e Procedimentos		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 4 ^a	CHA: 64 horas	Código:

EMENTA: Instrumentais, suportes, materiais e processos do desenho. Composição, estrutura, valores visuais gráficos e pictóricos.

OBJETIVOS:

- Oferecer ao aluno, por meio de exercícios de desenho, conhecimentos sobre suportes, materiais e sua utilização com técnicas diferenciadas.
- Estimular a criação do desenho, como forma de expressão.
- Adquirir conhecimentos sobre composição, elementos visuais, espaço e expressão, ampliando a linguagem gráfica.
- Dominar o instrumental teórico e científico para a expressão das formas e estruturas.
- Desenvolver uma metodologia própria de trabalho.

METODOLOGIA

Ensino teórico e prático programado, além de atividades extra-classe. Aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de obras e manifestações artísticas. O desenho conjugado com a aplicação de varias técnicas. Visitas a exposições de arte.

Disciplina: Fotografia		Ano:
Curso: Artes Visuais (bacharelado)	Habilitação: Artes Plásticas	

Semestre: 4º	CHS: 64 horas	Código
--------------	---------------	--------

EMENTA: Conceitos básicos. Tipos, elementos, componentes, utilização de máquinas fotográficas. Produtos e materiais para fotografia. Revelação, cópia e ampliação de filmes. Composição. Estéticas fotográficas. Iluminação. Trabalho em estúdio. Trabalho ao ar livre. Fotografia enquanto forma de comunicação. Fotografia enquanto arte. Projeto fotográfico artístico e comercial para o campo de atuação de cada habilitação.

OBJETIVOS: Partindo de uma junção de elementos teóricos e práticos, habilitar o profissional para atuar de forma coerente dentro da área fotográfica aplicada a sua profissão. Fornecer – lhes conhecimento básico em fotografia, para torná-los aptos a atuar no campo da fotografia, nas diversas variações que lhe forem permitidas. Instruí-los quanto a especificidades técnicas e estéticas da fotografia.

Disciplina: Intermídias e Processos Artísticos		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 4º	CHA: 64	Código:

EMENTA:

Desenvolvimento de um protótipo de programa multimídia integrando texto e áudio. As diversas formas de narrativas. Histórico das mídias e tecnologias de comunicação atuais. Tendências de pesquisa e de produto. Hipertexto, hipermídia, interfaces e softwares de autoria. Tecnologia sonora, computação gráfica, realidade virtual. Sistemas de telepresença, robótica, ambientes inteligentes e computação ubíqua.

OBJETIVOS:

Amparar o graduando com conhecimentos gerais sobre os elementos fundamentais necessários para a elaboração de peças de comunicação que envolvam novas mídias, para que esse possa discernir sobre as mesmas, seus suportes e as relações que estabelecem com a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A interatividade das mídias – relação homem/máquina
2. Cultura das mídias – computação e posicionamento
3. Meio e mensagem – intercambios de comunicação
4. Comunicação midiática – internet e outras mídias

METODOLOGIA:

1. Aulas expositivas
2. Dinâmica de grupo
3. Apresentação de audiovisuais
4. Projeto interativo: desenvolvimento e orientação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação, interesse, assiduidade, avaliação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA:

1. ARAÚJO, Ricardo. Poesia visual, vídeo poesia.
2. BACHELARD, Gaston. A poética do espaço.
3. BELLOUR, R. Entre-imagens: foto, cinema e vídeo
4. CAPISANI, Dulcimira. Transformação e realidade: mundos convergentes e divergentes.
5. DOMINGUES, Diana (org.). Arte no século XXI: a humanização das tecnologias.
6. PLAZA, Julio & TAVARES, Mônica. Processos criativos com meios eletrônicos: poéticas digitais.

COMPLEMENTAR:

1. ASCOTT, Roy. The a-z of interactive arts.
2. ASHBY, W. Ross. Introdução à cibernética.
3. BARROS, Anna. A arte atualizada no espaço-tempo real e no tempo-espaço cibernético: diferentes qualidades perceptivas (pesquisa de Pós-doutorado/PUC-SP).
4. BENNATON, Jocelyn. O que é cibernética.
5. GIBSON, William. Neuromancer.
6. LÉVY, Pierre. Cibercultura.
7. PLAZA, Júlio. Processos criativos com meios eletrônicos. Poetas digitais
8. PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem, comunicação.
9. CANTONI, Rejane. Realidade virtual: uma história da imersão interativa. (tese doutorado PUC-SP)
10. ____ . O que é virtual?
11. BIRINGER, Johannes. Contemporary performance/tecnoligy

Disciplina: Oficina Bidimensional: Pintura		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 4º	CHA: 64 h	Código:

<p>EMENTA: Instrumentais, suportes, materiais, e processos da pintura. Estudo e aplicação da teoria da cor, textura, massa e composição utilizando as técnicas de guache e aquarela.</p>
<p>OBJETIVOS: Conhecimento da linguagem bidimensional através dos recursos pictóricos . Conhecimento das técnicas convencionais da pintura.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Teoria da cor –física e pigmento 2. Estudo das técnicas de pintura – origem e evolução. 3. Pesquisa prática de aplicação das cores. 4. Aplicação das técnicas: guache e acrílico. 5. Releitura de obra de arte.</p>
<p>METODOLOGIA: O desenvolvimento da disciplina ocorre através da realização de exercícios a cada aula, com atenção a prática constante do fazer artístico, abordando os recursos elementares da composição ,e aplicação de técnicas e suportes adequados . Elaboração de textos e pesquisas sobre artistas e técnicas de pintura, em grupo e individual.</p>

<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: A avaliação é feita através de análise de: Execução dos trabalhos em classe. Interesse e desenvolvimento no processo de trabalho. Participação nas discussões e pesquisas .</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: FRANCASTEL, Pierre. PINTURA E SOCIEDADE. São PAULO, Martins Fontes. HAYES, Com. GUIA COMPLETO DE PINTURA E DIBUJO Técnicas e mareriales. PEDROSA, Israel. DA COR A COR INEXISTENTE. Rio de janeiro. Leo Cristiano editorial. 1980. LÉGER, Fernand. FUNÇÕES DA PINTURA.São Paulo Nobel 1989. COELHO, Teixeira. 500 ANOS DE Pintura no Brasil, São Paulo, Lemos Editorial,2000.</p>		
<p>Disciplina: Teoria da Imagem e Cultura Visual</p>	<p>Ano:</p>	
<p>Curso: Artes Visuais – Bacharelado</p>	<p>Habilitação: Artes Plásticas</p>	
<p>Semestre: 4º</p>	<p>CHA: 32</p>	<p>Código:</p>

<p>EMENTA: As ciências humanas e a imagem visual: filosofia, sociologia, antropologia, psicologia e semiótica. A orientação culturalista na abordagem da imagem. Arte, imagem e cultura visual.</p>
<p>OBJETIVOS: Examinar os conceitos de visão, visualidade e visão mediatizada focando a compreensão entre visual e cultura.</p> <p>Discutir as relações entre imagem, convenções, história e cultura articulando as diferentes abordagens das ciências humanas (filosofia, sociologia, antropologia, psicologia, etc.).</p> <p>Analisar produções visuais como formas culturais (pintura, fotografia, cinema, televisão, etc.) e sistemas de representação que nos permitem construir e interpretar significados dando sentido ao mundo, transformando-o histórica e socialmente.</p>

Disciplina: Arte Moderna : Vanguardas Artísticas	Ano:
Curso: Artes Visuais - Bacharelado	
Semestre: 5º Semestre	CHA: 32
Professor: Carlos Sena	
<p>EMENTA:</p> <p>Moderno, Modernidade, Modernismo; Vanguardas Artísticas: Fauvismo, Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Suprematismo, De Stijl, Construtivismo, Bauhaus.</p>	
<p>OBJETIVOS:</p> <p>Desenvolver um roteiro histórico sobre a arte da primeira metade do século XX; Promover reflexões críticas sobre a modernidade; Estimular a percepção sobre as transformações estéticas das vanguardas artísticas.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p><u>1º Bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Moderno, modernidade, modernismo – Giulio Carlo Argan (cap.4); Mário de Michelli (cap.1). - Fauvismo – Sarah Whitefield; - Expressionismo – Norbert Lynton; - Cubismo analítico – John Golding; - Cubismo sintético – idem; - Futurismo – Norbert Lynton. 	

<p>2º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dadaísmo – Dawn Ades; - Surrealismo – idem; - Suprematismo – Aaron Scharf; - De Stijl – Kenneth Frampton; - Construtivismo – Aaron Scharf; - Bauhaus – Magdalena Droste.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de organização e transmissão do conhecimento; 2. Níveis de aprofundamento dos conteúdos; 3. Desenvolvimento hábil da inteligência por meio da escrita – questionário, redação, resenha e artigo. <p>Pontuação:</p> <p>Item 1 = 3 pontos; Item 2 = 3 pontos; Item 3 = 4 pontos</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte Moderna</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. MICHELI, Mário de. <i>As Vanguardas Artísticas</i>. São Paulo: Martins fontes, 1991. STANGOS, Nikos. <i>Conceitos da Arte Moderna</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1994.</p>

Disciplina: Desenho: investigação e Linguagem I		Ano:
Curso: Artes Visuais - Bacharelado	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 5º	CHA: 64 horas	Código:

<p>EMENTA: Autonomia expressiva dos elementos formais: desconstrução da representação; relação interdisciplinares do desenho. Evolução sintática do desenho na historia da Arte.</p>
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver repertório gráfico individual. • Conhecer os elementos visuais, (cor, ritmo, linhas, forma etc.) buscando estabelecer relações plásticas destes elementos sobre superfície bidimensional. • Fornecer subsídios técnicos para a criação individual. • Conhecer as diferentes tendências do desenho na história da Arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Representação / Abstração / Simbolismo.
- Signos / Significantes e Significados.
- Códigos Visuais.
- Forma – construção e desconstrução.
- Leis da Gestalt.
- Conceituação da Forma – Propriedades.
 - Linha; plano; volume; harmonia e desarmonia.
 - Forma e elementos conceituais.
 - Forma enquanto ponto, enquanto linha, enquanto plano.
- Inter-relações das formas.

METODOLOGIA:

Ensino teórico e prático programado. Estudo e discussão de obras e manifestações artísticas. Produção – Projetos individuais de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Análise de:
 - Execução das propostas da trabalho em classe.
 - Assiduidade.
 - Elaboração, apresentação de projetos (portfólio)

BIBLIOGRAFIA:

- 1- Wong, Wucius. Princípios de forma e desenho. Martins Fontes.
- 2- Donis, A Donis. Sintaxe da linguagem visual.
- 3- Filho, João Gomes. Gestalt do objeto.
- 4- Arhein, Rudolf. Arte e percepção visual S. Paulo.
- 5- Franscastel, Pierre. A realidade e o figurativo SP. Perspectiva.

Disciplina: Práticas Operacionais Bidimensional I		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 5º	CHA: 64 h	Código:

EMENTA:

Experimentação de técnicas convencionais e não convencionais das linguagens artísticas: gravura, pintura, desenho, colagem e fotografia. Introdução ao projeto individual de pesquisa artística.

OBJETIVOS:

Levar o aluno a perceber diferentes técnicas convencionais de pintura.

Experimentar novas possibilidades de pintura avançada.

Criar possibilidades para o desenvolvimento de uma linguagem própria.

Fornecer subsídios para a criação do bidimensional.

Desenvolvimento do projeto individual de pesquisa do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo conceitual:

- Memória visual
- Conceito do bidimensional
- Registros
- Relação artista-indivíduo-mundo
- O individual e o coletivo através das linguagens bidimensionais

Conteúdo prático:

- Produção por memória
- Produção por observação (O real e o imaginário)
- A construção de narrativas

Disciplina: Processos Fotográficos

Curso: Artes Visuais

Prof. Rogério Flori

Semestre: 5º

CHA: 64 horas

CHS: 04 horas

EMENTA: Aspectos históricos da fotografia: da segunda metade do século XX até os dias de hoje. Noções básicas do processo de produção da fotografia em estúdio. Prática com luz contínua e flash eletrônico. A fotografia moderna no campo da informação, documentação, persuasão e expressão poética (autoral). Aperfeiçoamento de técnicas de laboratório p&b. Estudo teórico e prático da fotografia colorida.

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoar técnicas de revelação e registros fotográficos através de aulas teóricas, registros fotográficos e práticas de laboratório.
- Praticar diferentes técnicas de iluminação no estúdio fotográfico para aplicações na fotografia p&b e colorida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tipos de câmaras. Partes da câmara fotográfica. Características e experimentação prática das principais objetivas fixas (normais, teles e grande angulares) e com zoom. Objetiva especial (olho-de-peixe). Projeção de imagens captadas com diferentes objetivas para comparação. Funções da câmara. Diafragma (abertura) e Obturador (velocidade). Controle da exposição. Fotometria (tipos de fotômetro e formas de medição da luz).

Controle do foco manual e automático. Utilização criativa do foco, da velocidade e da abertura. Projeção de imagens com diferentes situações de foco e velocidade. Profundidade de campo.

Filmes. Formatos. Sensibilidade. P&B Negativo. Granulação.

Ponto de vista e composição. A linha. O caminho visual. Divisão áurea. Simetria.

Assimetria. Ritmo. Perspectiva.

Apresentação do laboratório para revelação e ampliação. Descrição dos equipamentos e química utilizada. processo manual. Sistemas de segurança.

Flashes. Manuais, automáticos. Fotocélula. Dicas para fotografar corretamente com flash.

Erros típicos com o flash.

Anatomia de um Estúdio. Equipamentos e acessórios. Luz contínua. Luz de flash. Alterando a luz através de rebatedores. Mais de uma fonte de luz.

A cor. Os tipos de filmes. Criatividade e cor. Adequação do filme a fonte de luz. Filtros para equilíbrio da cor. Filtro polarizador. Cores quentes e frias. Luz e cor, a fotografia em cores de manhã ou à tarde. Alteração das cores por falha de reciprocidade. Processo C-41.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Frequência, participação, interesse, produção, qualidade técnica do material produzido, conhecimento das leituras teóricas indicadas.

MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas com uso de recursos visuais e audiovisuais. Trabalhos orientados em sala de aula e estúdio, seja em grupos ou individuais. Acompanhamento de leitura e discussões em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA:

DUBOIS, Philippe. *O Ato Fotográfico.* Papyrus Editora, 1994.

JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem.* Campinas, SP: Papyrus, 1996.

MACHADO, Arlindo. A ilusão especular. São Paulo: Brasiliense, 1986.
AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1995.
BENJAMIM, Walter. Obras Escolhidas – Pequenas História da Fotografia. Editora Brasiliense, 1994.
BUSSELE, Michael. Tudo sobre Fotografia. São Paulo, Ed. Pioneira, 1979.
SHISLER, Millard. Revelação em Preto e Branco. Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Isaac Antônio. Reflexões sobre o Pensamento Fotográfico: Pequena Introdução às Imagens e à Fotografia. Ed. UEL, Londrina, 1997.
CESAR, N. e PIOVAN M. Making of – Revelações sobre o dia-a-dia da fotografia. São Paulo: Ed. Futura, 2003.
CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, 1982.
COSTA, Helouise. A fotografia Moderna no Brasil. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995
FABRIS, Annateresa. Fotografia: Usos e Funções no Século XIX. São Paulo: EDUSP, 1998.
FATORELLI, Antônio. Fotografia e viagem: entre a natureza e o artifício. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2003.
Fotografia no séc. XX. Museam Ludwing de Colônia. Ed. Taschen.
 Guia Prático de Fotografia National Geographic.
NEIVA Jr, Eduardo. A imagem. Ed. Ática, série Princípios, 1986.
SAMAIN, Etienne (org.). O fotográfico. Ed. Hucitec, CNPq, São Paulo, 1998.
SENAC. O Fotógrafo, o olhar, a técnica e o trabalho, 2002.

Disciplina: Arte Brasileira do Século XX		Ano:
Curso:		Habilitação: Artes Plásticas
Semestre:	CHA:	Código:

EMENTA:

Análise de relações sincrônicas e diacrônicas do fenômeno artístico no Brasil no século XX, com ênfase na busca de uma autonomia de ação e compreensão das linguagens que o caracterizam. Estudo e análise de três momentos: (1) modernismo – a semana de 22 e seus principais desdobramentos; (2) abstração informal, concreta e neoconcreta; (3) arte contemporânea e internacionalização – trajetórias individuais e eventos definidores.

OBJETIVOS:

Levar o aluno a conceituar e distinguir as características das obras de arte brasileiras produzidas no século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação do professor da disciplina e da metodologia adotada.

Arte Brasileira III: Uma produção artística renovada.

Uma maneira eclética de construir.

Eclosão de uma arte moderna.

O Estopim do Modernismo...

Desdobramentos da Arte Moderna...

Desafio dos modernistas...

Vídeo sobre artistas brasileiros modernos.

Consolidação da arte moderna no país...

Realismo versus abstracionismo...

Arte Brasileira IV: A euforia da arquitetura moderna.

Uma arquitetura moderna e brasileira.

Procedimentos artísticos se multiplicam I- II.

Essa nova geração.

Descentralização das artes...

METODOLOGIA:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova escrita; apresentação de comunicações, trabalhos práticos, relatório de visitas às exposições, participação de eventos artísticos.

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, A. *Tarsila, sua obra e seu tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

_____. *Arte e meio artístico (1961-1981) entre a feijoada e o x-burguer*. São Paulo: Nobel, 1983.

_____. *Arte para quê?* São Paulo: Nobel, 1987.

CHIARELLI, Tadeu. *Arte internacional brasileira*. São Paulo: Lemos – Editorial, 1999.

FABRIS, Annateresa. (Org.) *Modernidade no Brasil*. Campinas: Mercado das Letras, 1994.

FAVARETTO, C. *A invenção de Hélio Oiticica*. São Paulo: Edusp, 1992.

MILLIET, A. M. *Lygia Clark: obra – trajeto*. São Paulo: Edusp, 1992.

OITICICA, H. *Hélio Oiticica*. Paris: Éditions du Jeu de Pomme, 1992.

PEDROSA, M. *Textos Escolhidos*. In Arantes, O. (Org.) *Política das Artes*. São Paulo: Edusp, 1995.

TELES, G. M. *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1992.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo: Inst. Walther Moreira Salles, 1983, vol. II.

--

Disciplina: Arte Contemporânea		Ano:
Curso:	Habilitação:	
Semestre:	CHA:	Código:

EMENTA: Pós-modernismo: expressionismo abstrato, Arte Pop, Minimalismo, Arte Conceitual, Fluxus, Body-art, Land-art, Earth-art, Neo-expressionismo, Transvanguarda, Arte do anos 90.

OBJETIVOS:

- Desenvolver um roteiro histórico sobre a arte da 2ª metade do século XX;
- Promover reflexões críticas sobre a arte contemporânea;
- Estimular a percepção sobre as transformações estéticas pós-vanguardas artísticas;
- Estimular a compreensão do fenômeno cultural pós-moderno;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º Bimestre:

- A crise da arte como ciência europeia;
- Modernismo em disputa;
- Expressionismo abstrato
- Arte Pop;
- Minimalismo;
- Arte Conceitual;

2º Bimestre:

- Fluxus;
- Body-art;
- Land-art;
- Earth-art;
- Neo-expressionismo;
- Transvanguarda;
- Novas hibridações;
- Arte e tecnologia;

METODOLOGIA:

Disciplina: Desenho: Investigação e Linguagens II		Ano:
Curso: Artes Visuais – Artes Plásticas		
Semestre: 2 ^a	CH Semestral: 64 horas	CHS: 04 horas
Professor: Sérgio Penna		

EMENTA: Exploração da linguagem gráfica. Experimentação. Processo de criação em Desenho. Pesquisa de materiais gráficos. Exploração de suporte bidimensional e tridimensional. O Desenho no espaço tridimensional.

OBJETIVOS:

- Estimular a reflexão sobre a prática artística.
- Estimular a exploração da linguagem gráfica.
- Orientar processos de criação.
- Estimular a criatividade.

METODOLOGIA

Familiarização com materiais gráficos. Atividades práticas.
Leitura de textos. Debate. Reflexão sobre o processo de criação. Diário de ateliê.
Atendimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo de criação.
Desenho.
Elementos da linguagem gráfica.
Materiais gráficos.
Suporte bidimensional e tridimensional.
O Desenho no espaço tridimensional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1º Bimestre – Avaliação dos trabalhos artísticos realizados nesse período (0 a 10), mais a avaliação correspondente ao interesse e participação do aluno nesse período (0 a 10). A média do 1º bimestre será a soma das duas notas dividido por dois. 2º Bimestre – Avaliação dos trabalhos artísticos realizados nesse período (0 a 10), mais a avaliação correspondente ao interesse e participação do aluno nesse período (0 a 10). A média do 2º bimestre será a soma das duas notas dividido por dois.
A média final da disciplina será a soma das notas dos dois bimestres dividido por dois.

BIBLIOGRAFIA:

22. ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
23. ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 1998.
24. CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 2001.
25. DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
26. EDITH, Derdyk. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 1994.
27. GOMBRICH, E. H.. **Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
28. _____. **A História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
29. HARRISON, Charles. **Modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
9. HEARTNEY, Eleanor. **Pós-modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
10. KANDINSKY, Wassily. **Ponto e Linha sobre Plano**. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.
11. RAMÓN, Saturnino Pesquero. **O Guernika: Arte/Paixão**. Goiânia: Editora UFG, 1993.

Disciplina: Pesquisa em Artes Plásticas		Ano:
Curso: Artes Visuais – Bacharelado		Habilitação: Artes Plásticas
Semestre: 6º	CHA: 32	Código:
Professor: BIANCA KNAAK		

EMENTA:

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projeto de Pesquisa em arte para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimentos práticos e teóricos sobre pesquisa em artes e sobre artes.

Identificar e analisar as etapas de uma pesquisa científica no campo das artes visuais.
Reconhecer os conceitos e procedimentos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho artístico entendido enquanto pesquisa.
Promover o hábito da organização e investigação como modo de trabalho profissional em arte (pesquisa, ensino e produção artística).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 - Definições, conceitos e problemáticas fundamentais para a pesquisa em artes visuais
 - 1.1 – Conceitos de obra de arte e criação artística;
 - 1.2 – Pesquisa em arte e sobre arte;
 - 1.3 – Articulações entre teoria e prática: procedimentos artísticos;
 - 1.4 – Diferenciação metodológica básica entre História, Crítica e Teoria da Arte.

- 2 – Arte e Ciência
 - 2.1 – Pesquisa em arte e em Ciência : semelhanças e afinidades;
 - 2.2 – A especificidade da pesquisa em arte;
 - 2.3 – Fundamentos teóricos e metodológicos para a pesquisa em artes: Poéticas Visuais, História, Teoria e Crítica de arte.

- 3- Projeto de Pesquisa
 - 3.1- Definição e delimitação do tema;
 - 3.2 – Justificativa, objetivos, hipóteses, problemáticas, referenciais teóricos;
 - 3.3 –Metodologia, cronograma e bibliografia.
 - 3.4- Elaboração de anteprojeto.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Assiduidade e pontualidade;

Participação e apresentação nos seminários;

Avaliação escrita sobre o conteúdo da disciplina na forma de textos, resenhas, fichas de leitura, anteprojeto e projeto de pesquisa em artes;

Realização pontual e avaliação de desempenho nas atividades práticas propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITES, Blanca e TESSLER, Élida. (ORG.) **O meio como ponto zero**: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FREIRE, Cristina. **Poéticas de Processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1999.

KNAAK, Bianca. **O Popular por Mãos Eruditas**: referências populares na arte brasileira

contemporânea. Dissertação de mestrado. Instituto de Artes / UFRGS. Porto Alegre, 1997.
PAREYSON, Luigi. **Estética- Teoria da formatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
TREVISAN, Armindo. **Como apreciar a arte: do saber ao sabor, uma síntese possível**. Porto Alegre: Uniprom, 1999.
ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
ZIELINSKY, Mônica.(ORG.) **Fronteiras: arte, crítica e outros ensaios**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Disciplina: Práticas Operacionais – Tridimensional I

Curso: Artes Plásticas

Período : 6º

CHA:128 horas

CHS: 8 horas

Professor: Eliane Chaud

EMENTA:

Experimentação de técnicas convencionais e não convencionais das linguagens artísticas: escultura, objeto, instalação, performance e híbridos.
Introdução ao projeto individual de pesquisa artística.

OBJETIVOS:

- Estimular a produção plástica do aluno.
- Desenvolver trabalhos artísticos.
- Compreender linguagens artísticas contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Temática : Tridimensionalidade e Desenho

- Relações entre as linguagens artísticas na contemporaneidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação e assiduidade em sala de aula.

Elaboração e execução de projeto individual. Apresentação constante do desenvolvimento do projeto.

Leitura e discussão dos textos.

Obs: atrasos implicam em redução automática da nota.

N1 – apresentação dos exercícios+ projeto+seminário

N2 – apresentação dos trabalhos + portfólio

Disciplina: Estágio Supervisionado I		
Curso: Artes Visuais – Artes Plásticas		
Coordenação Geral: Daura Rios Pedroso Hamú Profª. Responsável: Ana Rita Vidica		
Semestre: 7º	CHA: 128 horas	CHS: 08 horas

<p>EMENTA: A prática profissional pode ser realizada no setor público ou privado. Desenvolvimento de trabalhos práticos supervisionados na área de artes plásticas. Desenvolvimento de um tema, em que o estagiário aplica conhecimentos no campo de artes plásticas que manifestem um conjunto coerente de saberes relativamente aos materiais, às técnicas, aos processos e aos sistemas criativos, produtivos e organizacionais no campo das artes.</p>
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprender como se dá a prática profissional nas artes plásticas. - Aplicar conhecimentos adquiridos no curso de Artes Plásticas no mercado de trabalho, fazendo assim a ponte entre ensino e atuação profissional.
<p>MÉTODOS UTILIZADOS:</p> <p>O desenvolvimento da disciplina se dará através de apresentação de relatórios da prática do estágio supervisionado pelo professor.</p>
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <p>Frequência, participação, interesse, produção no local do estágio e relatórios mensais.</p> <p>Obs.: O Estágio 1 (1º semestre) é pré-requisito para o estágio 2 (2º semestre).</p>

Disciplina: Práticas Operacionais –Tridimensional II Práticas Operacionais –Bidimensional II		
Curso: Artes Plásticas		
Período : 7º	CHA:128 horas	CHS: 8 horas

Professora: Eliane Chaud
Selma Parreira

EMENTA 1:

Desenvolvimento do projeto individual de pesquisa artística no campo tridimensional e suas possíveis interfaces.

EMENTA 2:

Desenvolvimento do projeto individual de pesquisa artística no campo tridimensional e suas possíveis interfaces.

OBJETIVOS:

- Estimular a produção plástica do aluno.
- Desenvolver trabalhos artísticos.
- Compreender linguagens artísticas contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Temática : Território / paisagem / intervenção

- Relações entre as linguagens bidimensionais e tridimensionais na contemporaneidade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação e assiduidade em sala de aula.

Elaboração e execução de projeto individual. Apresentação constante do desenvolvimento do projeto.

Leitura e discussão dos textos.

Obs: atrasos implicam em redução automática da nota.

N1 – apresentação projeto+seminário

N2 – apresentação dos trabalhos

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I		Ano:
Curso: Artes Visuais	Habilitação: Artes Plásticas	
Semestre: 1º	CH: 64 h	Código:
Professor: Luís Edegar de Oliveira Costa		

EMENTA:

Planejamento e elaboração de trabalho monográfico (teórico ou teórico/prático) a ser avaliado, em sessão pública, por uma Banca Examinadora.

OBJETIVOS:

1. Coordenar a distribuição das vagas de orientação dos projetos de TCC, de acordo com a Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso;
2. Supervisionar as pesquisas dos trabalhos de conclusão de curso em suas diferentes etapas;
3. Organizar o calendário do desenvolvimentos das pesquisas de TCC, definindo, em comum acordo com os orientadores, as etapas do Trabalho que serão apresentadas e avaliadas na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

4. A pesquisa em artes visuais e suas especificidades;
5. Aspectos metodológicos da pesquisa em artes;
6. A orientação do projeto de pesquisa;
7. Elementos da proposta de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Assiduidade, pontualidade e participação nas atividades da disciplina;

Avaliação das etapas do projeto que serão desenvolvidas e apresentadas na forma de Relatório Parcial.

BIBLIOGRAFIA:

BASBAUM, Ricardo (org.). **Arte contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001. _____. O artista como pesquisador. In: **Concinnitas**, Rio de Janeiro, ano 7, vol. 1, número 9, julho de 2006, pp. 70-6.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (orgs.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

MENDONÇA, Leda M. N.; ROCHA, Claudia R. R.; GOMES, Suely. **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFG**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2005.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre pesquisa em Poéticas Visuais. In: **Porto Arte**, Porto Alegre, v. 7, n.º 13, nov. 1996, pp.81-95.

ZIELINSKY, Mônica (Org. e Introd.) **Fronteiras**: arte, crítica e outros ensaios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Obs.: bibliografia complementar será fornecida no decorrer do curso.

Disciplina: Estágio Supervisionado II	Ano:	
Curso: Artes Visuais – Artes Plásticas		
Coordenação Geral: Prof^{ra} Selma Parreira Prof^o. Responsável: Gildo Pereira Teixeira		
Semestre: 7º	CHA: 128 horas	CHS: 08 horas

EMENTA: A prática profissional pode ser realizada no setor público ou privado. Desenvolvimento de trabalhos práticos supervisionados na área de artes plásticas. Desenvolvimento de um tema, em que o estagiário aplica conhecimentos no campo de artes plásticas que manifestem um conjunto coerente de saberes relativamente aos materiais, às técnicas, aos processos e aos sistemas criativos, produtivos e organizacionais no campo das artes.

OBJETIVOS:

- Aprender como se dá a prática profissional nas artes plásticas.
- Aplicar conhecimentos adquiridos no curso de Artes Plásticas no mercado de trabalho, fazendo assim a ponte entre ensino e atuação profissional.

MÉTODOS UTILIZADOS:

O desenvolvimento da disciplina se dará através de apresentação de relatórios da prática do estágio supervisionado pelo professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Frequência, participação, interesse, produção no local do estágio e relatórios mensais.